

Data do Evento: 04, 05 e 06/11/2024 TEMA:
Desafios e soluções
ambientais na
adequação aos
critérios ESG



ESTRATÉGIA AMBIENTAL EM AGRICULTURA DE BAMBU MITIGANDO OS EFEITOS DE EFLUENTES DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Patrícia Pereira Ribeiro Keller – Saneago Maura Francisca da Silva – Saneago Marco Antônio de Melo – Saneago Jacqueline Rocha Santos – Saneago Dagmar Souza Vaz – Saneago



Os efluentes tratados das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) são geralmente dispostos em rios e córregos e mesmo após o tratamento e atendimento à legislação ambiental ainda contém substâncias que podem causar danos ao ambiente aquático e fauna com ele relacionados. Tal problema é agravado no período das secas, quando, muitas vezes, há uma diminuição da vazão ou até mesmo a intermitência do corpo receptor. Assim, a fim de mitigar os efeitos de efluentes de Estações de Tratamento de Esgoto, promover e alinhar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) do

Pacto Global da ONU e a sustentabilidade empresarial através das práticas Ambiental, Social e Governança (ESG), a Saneago desenvolve uma pesquisa com o efluente tratado disposto em agricultura de bambu em sistema de fertirrigação com taxa máxima à capacidade de evapotranspiração, com o objetivo de que as plantas absorveriam nutrientes e matéria orgânica, não havendo necessidade de disposição no corpo receptor, principalmente no período de estiagem.

A área de estudo foi a ETE Abadia de Goiás da Saneago, 16°44'53.34"S/49°25'46.78"O, localizada no município de Abadia de Goiás do Estado de Goiás no Brasil, que é constituída por uma lagoa facultativa e uma lagoa de maturação. A fertirrigação aplicada na agricultura do bambu da ETE

maturação. A fertirrigação aplicada na agricultura do bambu da ETE Abadia de Goiás não é contínua; assim, instalou-se um sistema de automação no local para atender a vazão do efluente tratado disposto no solo junto a muda de bambu, sendo esta vazão inferior a capacidade de escoamento no solo a fim de evitar a lixiviação para

represa vizinha que está localizada em cota inferior ao bambuzal.

Com os dados obtidos até o momento, já se evidencia que utilizando a técnica de fertirrigação com efluente tratado de Estação de Tratamento de Esgoto em agricultura de bambu, há mitigação dos efeitos do efluente tratado no corpo receptor, da qualidade ambiental e promovendo a geração de matéria prima em ações socioambientais.

